

A Lei Moral

Brian Schwertley

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

As leis morais de Deus são aquelas leis que são baseadas na natureza de Deus. O próprio Deus é o padrão absoluto de justiça. Visto que as leis morais refletem sua natureza e caráter, elas são “imutáveis e irrevogáveis, mesmo pelo próprio Deus”.² Visto que a natureza moral de Deus não muda e não pode mudar (Ex. 3:14; Is. 41:4; Hb. 1:11, 12), as leis que são baseadas nessa natureza são absolutas. Elas são perfeitas, universalmente obrigatórias, e eternas. Qualquer idéia que a lei moral de Deus é arbitrária ou baseada em algo fora de si mesmo é anti-bíblica. Sabemos que a lei moral de Deus é baseada em seu caráter moral, pois os atributos de Deus são aplicados a essa lei. A Bíblia diz que Deus é perfeito (Dt. 32:4; Mt. 5:48). Ela declara que “a lei do SENHOR é perfeita” (Sl. 19:7). Jesus disse que “ninguém há bom senão um, que é Deus” (Mc. 10:18). Paulo disse, “sabemos que a lei é boa” (Rm. 7:12). As Escrituras ensinam que Deus “somente é santo” (Ap. 7:12). Paulo declara em Romanos que “a lei é santa” (Rm. 7:12). “A lei é *espiritual*” (Rm. 7:14) e como tal é procedente do Espírito de Deus (Jo. 4:24), e traz as marcas de seu caráter... Porque o Senhor é *justo* (Sl. 116:5, 129:5; 145:17; Esdras 9:15; Jr. 12:1; Lm. 1:18; Dn. 9:7, 14), ele instrui os pecadores no caminho e ama as obras justas (Sl. 11:7; 25:8)... Outros atributos de Deus que são aplicados à lei são *justiça* (Sl. 25:8-10; Pv. 28:4-5; Zc. 7:9-12), *verdade* (Sl. 25:10; 119:142, 151; Ap. 15:3), *fidelidade* (Sl. 93:5; 111:7; 119:86) e *pureza* (Sl. 119:140)”.³ Visto que a lei moral de Deus é baseada em seus atributos imutáveis perfeitos, qualquer idéia de que ela era para Israel somente, ou para uma dispensação anterior, é anti-bíblica.

A lei moral de Deus é resumida nos Dez Mandamentos (o Decálogo). O número dez na Escritura indica plenitude ou completude. Assim, os Dez Mandamentos representam o padrão ético inteiro dado à humanidade por toda a Bíblia. A antiga prática Presbiteriana e Puritana de categorizar as várias estipulações éticas e as leis sob diferentes mandamentos como expressões de cada mandamento, é de fato bíblica. Em Êxodo 32:15 somos informados que as tábuas de pedra foram escritas nos dois lados. Embora Deus não tenha dado uma revelação completa ao homem, ao dar os dez mandamentos e escrever nos dois lados das tábuas, ele deixou muito claro ao seu povo que

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em agosto/2007.

² A. A. Hodge, *The Confession of Faith: A Handbook of Christian Doctrine Expounding the Westminster Confession* (London: The Banner of Truth Trust, 1992), p. 249.

³ Bahnsen, *Theonomy in Christian Ethics*, pp. 143-145.

nada era para ser adicionado pelo homem à sua lei moral. Como um sumário representando o todo, os Dez Mandamentos são perfeitos e completos.

Não sabemos o porquê os Dez Mandamentos foram escritos sobre duas tábuas de pedra. Os antigos comentaristas criam que a primeira tábua apresentava o dever do homem para com Deus, enquanto a segunda prescrevia o dever do homem para com outros homens. Porque descobertas recentes com respeito aos antigos pactos-leis médio-orientais têm revelado que duas cópias da lei-códigos eram feitas, uma para o rei e outra para o povo, alguns comentaristas modernos crêem que cada tábua continha uma cópia completa dos Dez Mandamentos. Êxodo 32:16 registra que as tábuas e a escrita sobre as mesmas foram obra de Deus. A Bíblia diz que elas foram escritas pelo dedo de Deus (Êx. 31:18). Deus enfatizou o fato que ele é o fundamento e o autor da lei moral. O fato que Deus escreveu a lei com seu próprio dedo na pedra ensina que a lei é perpétua e pretende instilar em nós quão seriamente Deus toma sua lei. “Isso era provavelmente uma indicação simbólica que a lei nunca poderia ser exterminada, que a lei moral é eternamente válida”.⁴

Fonte: Extraído de *God's Law For Modern Man*, Brian Schwertley.

⁴ Bahnsen, *No Other Standard*, pp. 99, 102.